

Declaração do Poeta Carlos Augusto Vianna  
na Academia Brasileira de Letras,  
em 26 de Junho de 2003

1993

... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...

... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...

## 4ª Parte

### Discursos

... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...

... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...

... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...

... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...

... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...

... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...  
... a vida é um campo de batalha...

## Discurso de Agradecimento ao Diploma de Mérito Cultural

*José Augusto Bezerra*

Prezado Dr. Artur Eduardo Benevides, Príncipe dos Poetas Cearenses e Presidente da Academia Cearense de Letras. Digníssima D. Constança Távora, esposa dedicada que lhe orna a existência e em nome dos quais saúdo toda a comunidade cultural que engalana este recinto.

Victor Hugo dizia que a palavra do homem que fala é semente que cai na terra, por isso escuto com atenção a todos os que falam, mesmo os mais simples, mesmo os mais humildes. São semeadores tentando plantar sementes das suas almas, pedaços dos seus sonhos, retalhos das suas ilusões.

Sejam nossas palavras, portanto, sementes. **Sementes de gratidão**, deitadas em meu nome e no dos demais companheiros agraciados:

Antônio Pessoa Pereira  
José Luís Araújo Lira  
Jorge Tufic  
Edmar Maciel Lima Júnior  
Orlane Cavalcanti Laguna  
Róscio Aguiar Rebouças  
e Wanda Palhano.

**Sementes de gratidão** de cada um de nós que, por trajetórias diferentes, percorremos longa jornada antes de chegar até aqui. Neste ponto da subida podemos olhar para trás, ver os passos que tivemos de dar e o preço que tivemos de pagar. Podemos compreender que, apesar das lutas e cicatrizes, valeu a pena manter a fé, pois momentos como esses nos dizem que estávamos no caminho certo e que devemos continuar.

**Sementes de gratidão** desses que aprenderam com os pais que as conquistas materiais terão pouco valor, se não estiverem acompanhadas da ética. Que a família, os amigos, o trabalho, os livros e Deus são os companheiros com quem realmente poderemos contar nas horas incertas da vida.

**Sementes de gratidão** dos que, convivendo com os livros, foram tomando um jeito de ser cearensado:

Mais romântico, por José de Alencar; mais filosófico, por Farias Brito; mais histórico, por Capistrano de Abreu; mais poético, por Eduardo Benevides.

Que assimilou a leveza da gramática em Heráclito Graça; a clareza das leis em Clóvis Beviláqua; a singeleza do conto em Moreira Campos; a magia do teatro em Eduardo Pinheiro Campos e a sutileza feminina em Rachel de Queiroz;

Que tem no espírito algo do heroísmo de Bárbara de Alencar, da audácia dos jangadeiros, da paciência da mulher rendeira, da criatividade dos repentistas e do pioneirismo da Academia Cearense de Letras, primeira a ser constituída no Brasil.

**Sementes de gratidão** dedicadas a essa Academia, cujos membros, depositários e guardiães de nossa cultura, honram-nos ao incluir nossos nomes entre as comemorações do 109º aniversário desse Sodalício. A eles, nossa promessa de não desmerecer a confiança.

**Sementes de gratidão**, as quais podemos vislumbrar, já que estamos falando de semeadura, nas palavras de Casimiro de Abreu, quando dizia como nasce, como cresce e como chega ao apogeu uma verdadeira e sincera amizade.

Imaginava ele que as amizades eram assim como dois galhos, banhados dos bons orvalhos, nas mangueiras do jardim. Tão longe embora nascidos, iam se aproximando crescidos e se abraçavam por fim.

Assim também nós, homenageados e homenageantes, tão longe embora nascidos, fomos nos aproximando crescidos e hoje, nesta noite triunfal, espiritualmente, nos abraçamos por fim. Olhamos em uma só direção e caminhamos juntos para o futuro.

Obrigado, Academia e Acadêmicos, vocês são responsáveis por aquilo que acabam de cultivar!